

APRESENTAÇÃO



v. 10, n. 27 - dez. 2020
ISSN: 1981-4542

Chegamos à edição 27 da Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo. Procurando cumprir com seu propósito editorial, o periódico traz textos que visam contribuir para o ensino de jornalismo. O material foi previamente selecionado pelos editores, a partir das avaliações realizadas pelo corpo de pareceristas. O leitor encontra neste número 5 artigos, 6 relatos de experiência e 1 resenha, produzidos por professores/pesquisadores de diferentes instituições e de diferentes regiões do país.

Abrindo a sessão artigos, Luciane Fassarella Agnez e Jonas Valente trazem resultados de uma investigação a respeito do estágio em jornalismo no Distrito Federal. A partir de entrevistas com estudantes, eles verificaram as condições atuais do estágio, considerando um cenário de precarização, acúmulo de funções e redução e postos de trabalho.

Em "O ensino de fotografia nos documentos educacionais de jornalismo através da análise arqueológica do discurso", Agda Aquino e Erenildo João Carlos apresentam uma proposta metodológica para estudos no campo da Comunicação e do Jornalismo. Eles utilizam a ferramenta da "Árvore de Derivação Arqueológica" como forma de sistematizar visualmente o percurso trilhado pelo pesquisador que caminha pela Análise Arqueológica do Discurso.

Em outro artigo, intitulado "O jornalismo performativo do "Sertão Transviado": a imprensa LGBTQIA+ no Cariri cearense", Ribamar José de Oliveira Junior e José Anderson Freire Sandes, analisam a produção jornalística de um projeto vinculado às Pró-Reitorias de Extensão e de Cultura da Universidade Federal do Cariri (UFCA) durante anos de 2016 a 2018.

Recorrendo também a produções anteriores, encontra-se o artigo "O breve jornal Panorama: percepções do jornalismo na versão de remanescentes de experiência editorial". O impresso circulou em Londrina, norte do Paraná, entre 1975 e 1976. Idealizado por jornalistas oriundos da imprensa alternativa, o periódico ocupa lugar peculiar na historiografia da imprensa. Assinam o artigo Luísa Lis Mainardes, Catarina Franqueira, Giovana Frioli, Milena Aíssa da Silva Guilmo, Eduardo Magalhães Oliveira, Hiago Rizzi e José Carlos Fernandes.

Aproximando-se do debate político, o artigo "Análise do discurso de Kim Kata-guiri na Folha de S. Paulo, no processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, apresenta um estudo de 26 textos publicados entre 19/01 e 30/08 de 2016, no site da

1

Apresentação

Folha de S. Paulo. O trabalho de José Isaías Venera e Daniel Schiavoni problematiza a construção da realidade por meio das palavras de ordem.

Abrindo a sessão relatos de experiência, o leitor encontra o texto “Prática de ensino do jornalismo esportivo como pesquisa-formação: experiência de desancoragem de territórios conhecidos”. O trabalho assinado por Marcos Paulo da Silva e Silvan Menezes dos Santos traz a produção de podcasts esportivos resultantes da oferta da disciplina de Jornalismo Esportivo, pela primeira vez na história da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Em “Jornal laboratório multiplataforma como objeto de pesquisa para o desenvolvimento de didática e processo de produção jornalística”, Zanei Barcellos apresenta a experiência na produção de um jornal digital inspirado nas orientações de Paulo Freire. A pesquisa foi realizada na disciplina Campus Multimídia do curso de Jornalismo da Universidade de Brasília (UnB).

Outro relato de experiência componente desta edição é o de Ivan Paganotti. O trabalho “Implantação de disciplina de laboratório experimental em mestrado profissional em jornalismo: potenciais e limitações” aborda a criação e implantação da disciplina “Laboratório de Intervenção e Experimentação Jornalística”, no Mestrado Profissional em Jornalismo do FIAM-FAAM. A disciplina laboratorial uniu a pesquisa-ação a uma parceria colaborativa com instituições que demandavam mudanças em seus processos de comunicação.

Thiago Cury Luiz relata a experiência na produção de um jornal-mural à luz da epistemologia de Paulo Freire. O trabalho colaborativo desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso, trabalhou com conceitos de educação popular nos temas, redação e diagramação do produto.

Preocupados com o ensino do jornalismo no cenário atual, Aline Camargo e Antonio Francisco Magnoni apresentam o relato “Desafios do ensino e da prática de Jornalismo: proposta de discussão”. Eles listam pontos debatidos em aulas com estudantes do curso de Jornalismo da Unesp/Bauru, na disciplina de Deontologia do Jornalismo.

Fechando a sessão, Michele Negrini e Roberta Roos partem do ensino de telejornalismo, considerando as adaptações necessárias em tempos de pandemia de Covid-19. Segundo as autoras, os telejornais universitários tiveram suas rotinas produtivas alteradas, diante de grandes desafios e novas experiências, exigindo ressignificações no ensino de telejornalismo e nas práticas dos telejornais universitários.

Fechando a edição, encontra-se a resenha “Influências norte-americanas no ensino de jornalismo no Brasil”, a respeito do livro “Gênese do ensino de Jornalismo no Brasil”, do professor de jornalismo Paulo da Rocha Dias (UFMT). Aparecido Carmo e Cristóvão Almeida chamam a atenção para a dependência do pensamento norte-americano e a necessidade de defesa da originalidade brasileira destaca pela autor.

Esperamos que possa aproveitar ao máximo esta edição.
Boa leitura!